



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ORAL

### **Como é que vai ser a forma de operação, depois da extensão do metro ligeiro?**

A construção da Linha de Extensão da Ilha de Hengqin do Metro Ligeiro arrancou em meados de Março, e o Governo mostrou-se confiante no cumprimento do prazo de conclusão de quatro anos. Mais, adiantou que ia realizar o concurso público para a construção da Linha Leste, e que ia começar, este ano, a construção da extensão da Linha da Taipa até à Barra e da Linha Seac Pai Van, porém, recentemente, veio afirmar que ia lançar um novo concurso para a Linha Seac Pai Van. Assim, de acordo com a calendarização do Governo, as novas linhas vão entrar em funcionamento daqui a três ou quatro anos, portanto, o Governo deve esclarecer, quanto antes, o orçamento dos projectos, a previsão dos resultados económicos, e preparar bem a gestão.

Em 2018, o Governo justificou que Macau não tinha profissionais desta área, e adjudicou a operação e manutenção da Linha da Taipa à MTR, por 5,88 mil milhões de patacas, e o contrato tem a duração de 80 meses, até Dezembro de 2024. Já na altura, a sociedade considerou que o preço era muito elevado, e a adjudicação era pouco transparente, e prestou muita atenção à preparação e contratação de profissionais locais.

Os dados do Governo revelam que de acordo com o plano, na conclusão do contrato, 95% dos postos de trabalho vão ser ocupados por residentes de Macau, mas não referem o rácio dos residentes nos cargos especializados e não



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

especializados. Segundo os dados oficiais, em Outubro de 2020, dos 620 trabalhadores da MTR (Macau), 514 eram residentes e 106 não residentes, e os cargos especializados e cruciais, de operação, gestão e manutenção, eram ocupados, na maioria, por trabalhadores não residentes. Por outro lado, segundo o contrato de prestação de serviços, a MTR (Macau) deve dar prioridade à contratação de trabalhadores locais, porém, a perda destes é notória, e deve-se, de acordo com alguns antigos trabalhadores, ao tratamento desigual. A Sociedade do Metro Ligeiro é de capitais públicos, totalmente detida pelo Governo. Apesar da adjudicação da operação, a sociedade tem ainda responsabilidade indeclinável pela fiscalização do desempenho e gestão por parte da adjudicatária, e pela preparação da equipa local. A contratação de trabalhadores não residentes foi necessária no início da operação da Linha da Taipa, pois trata-se do primeiro projecto de transporte ferroviário de Macau. Agora, já passou metade do prazo contratual, e a operação das novas linhas vai depender duma equipa qualificada, portanto, para garantir a transferência de gestão, o Governo deve definir um objectivo e um plano claro para a preparação de trabalhadores locais, sobretudo de profissionais especializados em tecnologias cruciais, prevendo as competências que devem ser adquiridas até à conclusão do contrato, e a constituição duma equipa local de gestão. O mais importante é o Governo garantir a gestão do metro ligeiro, isto é, além da formação da equipa local, deve preparar bem e quanto antes, a próxima adjudicação, para evitar a renovação do contrato por curto prazo, e a continuação de cláusulas desiguais.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O metro ligeiro envolve um orçamento avultado, e tem sido foco da atenção



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da sociedade. Uma vez que está em preparação a construção da Linha de Extensão de Hengqin, Linha de Seac Pai Van e Linha Leste, e que houve recentemente a notícia do novo concurso para a Linha de Seac Pai Van, o Governo deve esclarecer a sociedade, mais detalhadamente, sobre a avaliação e o controlo dos respectivos orçamentos, bem como a previsão dos resultados económicos, em particular, a possibilidade de introduzir elementos comerciais para aumentar as receitas. Vai fazê-lo?

2. Face à conclusão gradual de várias linhas nos próximos três ou quatro anos, qual é o futuro modelo de gestão? Esta vai ser assegurada pela Sociedade do Metro Ligeiro, que é detida a 100% pelo Governo, ou por adjudicação? De acordo com a calendarização, a estação da Barra vai estar concluída durante o primeiro trimestre de 2023, ou seja, faltam menos de dois anos. Então, o Governo já iniciou a preparação da gestão da linha em questão?

3. Já passou metade do prazo do contrato com a MTR, para a gestão da Linha da Taipa. O Governo já definiu objectivos e critérios para a preparação da equipa local, sobretudo de profissionais especializados em tecnologias cruciais? Já preparou bem a adjudicação, para evitar que seja obrigado a renovar o contrato por um preço elevado, devido à falta de profissionais especializados?

31 de Maio de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Cheng I**